

O FONOAUDIÓLOGO COMO CONARRADOR EM INTERAÇÕES COM PACIENTES AFÁSICOS

Livia Miranda Oliveira

liviamirandaoliveira@yahoo.com.br

No cenário das interações sociais, o conteúdo e a direção que as estruturas narrativas assumem são, conforme Ochs e Capps (2001), contingências do input narrativo dos interlocutores, que fornecem, eliciam, criticam, refutam e esboçam inferências. Assim, as narrativas vão sendo coconstruídas pelos narradores primários e interlocutores, configurando-se como realizações interacionais. Alguns contextos interacionais favorecem a participação colaborativa do interlocutor na construção da narrativa, como é o caso do contexto deste estudo, que consistiu em uma sessão terapêutica de fonoaudiologia que assumiu o formato de uma entrevista aberta em que a atuação da terapeuta-entrevistadora visava coletar dados para uma avaliação da linguagem do paciente e gerar dados para pesquisa. No que tange às narrativas contadas em contextos interacionais, Ochs e Capps (2001) observaram a penetração de ações ditas conversacionais, como perguntas, clarificações, desafios e especulações. A exemplo das autoras, o objetivo deste estudo consistiu em investigar a participação do interlocutor-terapeuta na construção da história de AVE de um paciente afásico por meio de um olhar para as ações do interlocutor que penetram o turno a turno da narração. Para tanto, ancorada pelos pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística interacional e da análise de narrativa, buscou-se entender como as ações da interlocutora-terapeuta atuam na formatação da narrativa (o caráter das ações é colaborativo ou corretivo) e compreender algumas possibilidades de participação do fonoaudiólogo nesse empreendimento interacional que é a narração de uma história. A partir das análises interpretativistas das gravações em vídeo, transcritas de acordo com as convenções dos analistas da conversa, observou-se que as ações da terapeuta fonoaudióloga no curso da narração da história do paciente afásico são de caráter incentivador e colaborativo, o que podemos considerar que contribuiu para a configuração da narrativa como uma longa e detalhada história.